

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERCEPÇÕES DE EGRESSOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM LINGUAGENS E CÓDIGOS NA PRÁTICA DOCENTE<sup>1</sup>

**Autor: Josenilde Meireles Pinto**

Discente do Curso de Pedagogia. E-mail: josenilde.meireles@gmail.com.

Universidade Federal do Maranhão

**Orientadora: Maria Alice Melo**

Profa. Dra. Docente do Departamento de Educação II. E-mail: ma.melo@terra.com.br

Universidade Federal do Maranhão

## RESUMO

Este estudo trata das percepções dos alunos egressos do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos, e tem o objetivo de produzir conhecimentos no campo da formação de professores em cursos de Licenciatura Interdisciplinares desenvolvidos pela UFMA. Como aporte teórico utilizamos: DINIZ (2011) ; SCHON (1970) ; NÓVOA (1995), entre outros. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que se propõe a compreender os processos sociais, tendo como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Os resultados evidenciaram a percepção dos egressos sobre o curso em sua relação com o engajamento profissional. Nessa relação mostraram-se satisfeitos por possuírem uma formação interdisciplinar, destacando ainda características indispensáveis à formação profissional: ser um professor observador; que saiba propor métodos/estratégias de aulas diferentes; que saiba trabalhar em equipe e aprender com seus alunos no compartilhamento de experiências e conhecimentos. Todavia, destacam a pouca fluência adquirida em Inglês e em Espanhol.

**Palavras – chaves:** Formação de Professores. Licenciatura Interdisciplinar. Percepções de Egressos.

## INTRODUÇÃO

As licenciaturas interdisciplinares constituem uma experiência pioneira no Brasil e emergem no contexto de expansão da educação superior, promovida pelo Programa de Apoio à Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, criado por meio do Decreto Nº 6.096, de 24 de abril de 2007, que estimula a expansão de oferta de educação superior.

---

<sup>1</sup>Projeto de Pesquisa “INTERNACIONALIZAÇÃO DE SABERES: entrecruzando fios e reafirmando laços sobre formação docente” desenvolvido pelo grupo de pesquisa Escola, Currículo, Formação e Trabalho Docente do Programa de Pós - Graduação em Educação da Universidade Federal do Maranhão.

A Universidade Federal do Maranhão aderiu ao REUNI em 2007, com um plano de reestruturação aprovado pela Resolução no. 104/CONSUN, de 30/11/2007, que determina a expansão de cursos da UFMA, bem como a garantia de acesso e permanência de alunos na educação superior. A referida expansão se deu pela criação de cursos de licenciatura nos campi situados no interior do Estado do Maranhão, nos municípios de Bacabal, Codó, Grajaú, Imperatriz, Pinheiro e São Bernardo.

Um curso de natureza interdisciplinar parece mais afinado com as exigências postas pela realidade social, pois como afirma Fazenda (2003, p. 43), “a interdisciplinaridade é uma exigência natural e interna das ciências, no sentido de uma melhor compreensão da realidade que elas nos fazem conhecer”.

Na Universidade Federal do Maranhão, as Licenciaturas Interdisciplinares foram criadas a partir de 2010 nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Naturais e Linguagens e Códigos. Estas áreas são compatíveis com os eixos estruturantes das Diretrizes Curriculares do Ensino Médio.

Os Cursos de Linguagens e Códigos estão situados no Município de São Bernardo e possuem em sua estrutura curricular duas habilitações: em Música e Língua Portuguesa.

### **A LICENCIATURA NO CONTEXTO DA REFORMA DO ESTADO: demarcações históricas**

No Brasil, as licenciaturas foram criadas nas antigas Faculdades de Filosofia, por volta dos anos 30, em decorrência da necessidade de regulamentação da formação de professores para atuarem na escola secundária.

Nessa época, esses cursos foram organizados pautados no modelo denominado “3+1” constituído por disciplinas relativas ao conteúdo específico, com duração de três anos, e por disciplinas de natureza pedagógica, com duração de um ano. Esses dois blocos de disciplinas não mantinham qualquer articulação entre si inviabilizando a integração do processo formativo. Cabe destacar que, esse modelo ainda está presente na organização curricular de cursos de licenciatura em universidades brasileiras. .

No final da década de 70 iniciou-se um movimento pela reformulação dos cursos de formação de educadores. Inicialmente centrado nos cursos de Pedagogia e, posteriormente, incorporadas a outras licenciaturas, pondo em evidência vários aspectos apontados por Diniz (1999). Nas décadas subsequentes várias mudanças foram introduzidas nos cursos de licenciatura, muitas delas de iniciativa do Ministério de Educação, sendo que a partir de 1980 observa-se uma

forte influência de educadores nas discussões sobre formação de professores promovidas pela Secretaria de Ensino Superior para debater a reformulação dos cursos de preparação de Recursos Humanos.

Da década de 1990 aos dias atuais, o movimento dos educadores tem participado nos eventos mais importantes que tratam de reformulações das licenciaturas, como: construção dos Parâmetros Curriculares, elaboração da LDB 9.394/96, elaboração das Diretrizes Curriculares, reformulação dos Cursos de Licenciatura, formulação dos Planos Decenais de Educação e todas as oportunidades em que a formação de professores esteja em foco.

A reforma do Estado brasileiro, empreendida nos anos 90, foi portadora de um conjunto de mudanças que repercutiram significativamente na educação superior, marcada pelas políticas neoliberais que apontam para a privatização da educação, ocasionando desta forma uma série de problemas para a formação docente. Verificamos, assim, nos marcos dos anos de 1995 a 2010, um aumento expressivo na oferta de cursos de ensino superior pela iniciativa privada.

Na Conferência Mundial sobre Educação Superior, promovida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), ocorrida em julho de 2009, em Paris, os conferencistas mostraram o crescimento expressivo da oferta de ensino superior na rede privada. Nesse sentido, o lucro é visto como meta principal na oferta da Educação, o que se torna preocupante para o destino da educação no Brasil. A partir da Reforma Administrativa do Estado Brasileiro, o público e o privado assumem novas formas que se refletem na oferta de cursos de ensino superior no Brasil. No que se refere ao sistema público de ensino o governo federal cria o programa REUNI para estimular o crescimento da educação superior no Brasil.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Considerando que as licenciaturas interdisciplinares constituem novos arranjos curriculares para a formação inicial de professores e que uma parte de egressos desses cursos já se encontram em exercício profissional, constitui interesse desta pesquisa captar suas percepções sobre aspectos relevantes que irão impactar o seu engajamento na prática docente.

A análise dos dados coletados foi realizada tendo por base o Projeto Político Pedagógico do Curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores e, sobretudo, os estudos de teóricos e pesquisadores que discutem a formação de professores.

A formação em Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos / Língua Portuguesa e Música da UFMA “é uma proposta de formação interdisciplinar de professores da área

de Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa, Espanhol, Inglês, Artes Visuais e Música - para atuarem nos anos finais do Ensino Fundamental, e de Língua Portuguesa ou Música para atuarem no Ensino Médio” ( Projeto Pedagógico, 2013). Ainda de acordo com o PPP, a formação do Licenciado nessa área contribuirá para que os professores possam articular teoria e prática na sua atividade diária, sendo a reflexão essencial no processo ensino – aprendizagem. Para Schon (1970) ao refletir sobre sua prática o professor potencializa a reflexão na ação.

A escolha da profissão quase sempre ocorre em momento de tensão, dúvida e ansiedade. No caso desses egressos a escolha por curso de licenciatura se deu por falta de vaga em outro curso de sua preferência; pela curiosidade por ser um curso novo; pelo desconhecimento sobre o curso.

Por se tratar de um curso novo, localizado em cidade do interior do Maranhão, cujo espaço físico ainda não dispõe de todas as condições de infraestrutura necessárias, os egressos apontaram que “o espaço deve ser melhorado para atender as necessidades dos cursos” e destacaram o tratamento interdisciplinar dado ao Curso.

Sobre o perfil do egresso as respostas apresentam as características orientadas para um profissional preocupado com: ser um professor observador; que saiba propor métodos/estratégias de aulas diferentes; que saiba trabalhar em equipe e aprender com seus alunos no compartilhamento de experiências e conhecimentos; além de ser um professor que demonstre compromisso, doação, reconheça erros, entre outros aspectos.

Nesta direção, fica evidente que o PPP do curso em Linguagens e Códigos, ao tratar do perfil do licenciando evidencia correlação com as respostas dadas pelos sujeitos na medida em que se espera que o egresso esteja apto a:

Sistematizar e socializar a reflexão sobre a prática docente, investigando o contexto educativo e analisando a própria prática profissional; utilizar estratégias diversificadas de avaliação da aprendizagem e, a partir de seus resultados, formular propostas de intervenção pedagógica; promover uma prática interdisciplinar que leve em conta as características dos alunos e de seu meio social. (Projeto Pedagógico, 2013).

Constatamos também que o PPP explicita que o curso contribui para a interdisciplinaridade dos conteúdos e das práticas pedagógicas no ato de ensinar. De acordo com os egressos, esta característica constitui o foco do curso que demarca o seu projeto curricular. Sobre essa perspectiva é indispensável entender que a interdisciplinaridade é muito mais que uma simples integração de conteúdos, conforme propõem as Diretrizes Curriculares:

A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados. BRASIL (1999, p. 89).

A maior problematização relativa à atividade profissional ateu-se ao perfil do licenciando delineado para atuar nas condições materiais existentes no local em que irá exercer a prática docente; apesar das dificuldades vivenciadas na atividade profissional percebemos uma grande satisfação em realizar um curso pioneiro. Dessa forma, os egressos indicariam a outras pessoas este curso de formação de professores, pois a dinamicidade, a reflexão e a crítica desenvolvidas durante as aulas, constroem sua formação profissional, na medida em que reescrevem cotidianamente as experiências vivenciadas.

Segundo Balzan (2002, p.106) “o conhecimento pedagógico compartilhado vai sendo construído, mesmo de maneira incipiente, à medida que os professores vão se colocando no grupo , dando opiniões, apontado alternativas”. Nóvoa (1995) defende que o desenvolvimento profissional requer uma prática cotidiana e contínua, onde as trocas de experiências consolidam espaços de aprendizagens mútuas. Assim, podemos compreender com base nas informações adquiridas, o desejo dos egressos de superarem problemas, de resignificarem sua prática profissional e de construírem sua identidade profissional.

## **CONCLUSÃO**

Os Cursos de Licenciatura Interdisciplinares, especialmente o curso de Linguagens e Códigos, vem impulsionando o crescimento do ensino superior no Estado do Maranhão. Mas, tem se verificado em pesquisa realizada, que as condições estruturais ainda precisam ser revistas para melhor oferecer e garantir uma formação de qualidade. Em contrapartida, a criticidade sobre a prática docente tem sido satisfatoriamente adquirida pelos egressos, o que reflete na sua prática profissional.

Por se tratar de Licenciaturas Interdisciplinares, que constituem uma experiência pioneira no Brasil e ainda pouco debatida, a pesquisa faz-se importante na medida em que a organização curricular difere da que é usualmente adotada. Naquela organização curricular o licenciando cursa disciplinas básicas de uma determinada área de conhecimento com caráter generalista e disciplinas mais específicas que definem a especificidade da formação.

## **REFERÊNCIAS**

BALZAN, Dóris P.V. **Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos.** Porto Alegre: Mediação, 2002.

BRASIL. Decreto no. 6.096, de 24 de abril de 2007. **Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.** Brasília, DF, 2007.

\_\_\_\_, Ministério da educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- Lei nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996.** Brasília, 1996.

DINIZ, Júlio Emílio. **As Licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente.** Educação & Sociedade, n. 68, ano XX, p. 109-125, dez. 1999.

NÓVOA, António. **Formação de professores e profissão docente.** In: NÓVOA, A. (coord.). **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1995

SCHON, Donald. **Formar professores como profissionais reflexivos.** In : NÓVOA, A. (org.) **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1970.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Projeto pedagógico do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa,** São Luís, 2013.